

APRENDER E BRINCAR COM



Liberdade Sempre

Dia **20 de novembro** é comemorado no Brasil o Dia Nacional da Consciência Negra. A data é muito importante porque ajuda a gente a entender muitas coisas que ainda hoje acontecem no nosso país. Não podemos esquecer que, há muito tempo, quando o Brasil foi invadido pelos colonizadores portugueses, as pessoas negras foram retiradas à força das suas casas e aldeias na África. Elas tiveram que deixar tudo para trás e esquecer a sua história. No Brasil, elas foram escravizadas. Para entender porque a data do dia 20 de novembro foi escolhida, vamos conhecer uma história que começa no Brasil, lá no final do século 17.



A história de Zumbi

ZUMBI era filho de pessoas escravizadas, mas nasceu livre, no Quilombo dos Palmares, na Serra da Barriga, em Alagoas. Os Quilombos eram lugares dentro da mata para onde as pessoas escravizadas fugiam para escapar do trabalho árduo e da vida triste que viviam nas senzalas. Existiam vários Quilombos, mas muitos eram atacados e as pessoas negras eram obrigadas a voltar para o cativeiro e tinham que trabalhar duramente sem ganhar um centavo. Foi num desses ataques que Zumbi foi capturado e levado para ser criado por um padre na cidade.

Quando cresceu, conseguiu fugir e voltou para o Quilombo dos Palmares para lutar pela liberdade das pessoas negras. Hoje, Zumbi é conhecido na história como líder de Palmares, que liderou várias lutas contra a escravidão e pela liberdade. Foi numa dessas lutas que ele foi morto, em 20 de novembro de 1695.

Assim, dia 20 de novembro é um dia para refletir e conversar muito sobre a igualdade de direitos entre as pessoas, independente de sua cor, etnia ou religião.

Hoje, no Brasil, com mais da metade das pessoas sendo descendentes de pessoas vindas da África, ainda há muito racismo para ser vencido. As pessoas negras são as que mais sofrem discriminação. **Isso precisa mudar.**



Por um Brasil cheio de cor

No nosso país, o Brasil, nós temos uma diversidade de pessoas. Quer dizer, há pessoas com traços e cores diferentes. Isso acontece porque bem antes dos portugueses chegarem por aqui, nesta terra já moravam os povos indígenas. Depois foram trazidas as pessoas de origem africana, alemã, italiana, japonesa e mais um tanto de pessoas de outros países e lugares. Daí aconteceu que as pessoas tiveram filhos e filhas com traços e cor de peles diferentes. Com essa "mistura" pode acontecer algo superinteressante como, por exemplo, numa mesma família ter pessoas com peles de cores diferentes.

Não existe motivo algum para tratar uma pessoa de forma diferente por causa da sua cor. Infelizmente, muitas pessoas são maltratadas por causa da cor de sua pele, especialmente as negras. Isso tem um nome e se chama racismo.

Racismo é crime. A pessoa que pratica ou induz as outras pessoas a praticarem atos de discriminação pode, pela lei, até ser presa.

A diversidade é uma bênção de Deus para a humanidade que torna a vida mais bonita. **Ser diferente é absolutamente natural.** Reconhecer e valorizar as diferenças são atitudes importantes contra qualquer discriminação.



Palavras de origem africana

Você sabia que nós falamos muitas palavras de origem africana?

Veja algumas delas:

BAGUNÇA – criar desordem ou confusão

ENCABULAR – sentir vergonha

XINGAR – ofender com palavras

ZONZO – atordoadado, tonto

CAFUNDÓ – lugar distante

XODÓ – fazer um carinho

BOROCOXÔ – triste

CAFUNÉ – acariciar ou coçar a cabeça de alguém.

Que tal encontrar essas palavras de origem africana no quadro de palavras?

Para isso, entre no link abaixo:

<https://wordwall.net/play/6080/553/832>



Além das palavras, a cultura africana também influenciou a nossa **culinária**. A comida brasileira é muito gostosa, não é mesmo? Na verdade, ela é uma mistura das tradições indígenas, africanas e europeias. Pesquise, com a ajuda da sua família, sobre a influência da culinária africana no Brasil. Descubra mais sobre o vatapá, o acarajé e a feijoada.

Igualdade na Bíblia

Na Bíblia, há muitos textos que falam sobre igualdade e justiça entre as pessoas. Uma frase muito importante nós encontramos no livro de Gálatas. Lá, diz assim: **“Desse modo não existe diferença entre judeus e não-judeus, entre escravos e pessoas livres, entre homens e mulheres: todos vocês são um só por estarem em Cristo Jesus.”**(Gálatas 3.28).

Jesus também acolheu com amor as crianças, as mulheres, as pessoas estrangeiras, as pessoas doentes e sofredas. Certa vez, quando alguém perguntou como seguir os mandamentos de Deus, Jesus disse: **Ama a Deus de todo o seu coração e ame o seu próximo como você ama a si mesmo.** (Mateus 22.37-39)

Vamos exercitar esse conselho de Jesus? Uma forma bacana é respeitar, ouvir e conviver bem com as pessoas. Aproveite a data do Dia 20 de novembro e converse sobre ela com a sua família, com seus amigos e amigas. Conversar, respeitar e conhecer a cultura das pessoas é um jeito bacana de mudar o mundo.

Fontes consultadas:

<https://jornal.usp.br/radio-usp/dados-do-ibge>

<https://www.museudalinguaportuguesa.org.br/presenca-africana-nas-palavras-que-falamos-em-portugues-um-artigo-de-wilmihara-benevides-s-alves-dos-santos/>

Para brincar e aprender mais, assine a revista O Amigo das Crianças.

Faça sua assinatura através do e-mail **amigodascrianças@editorasinodal.com.br** ou se preferir ligue **(51) 3037-2366**.

Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB / Secretaria da Ação Comunitária da IECLB
Coordenação de Educação Cristã / Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias
e Editora Sinodal (logo da IECLB e da Editora).

